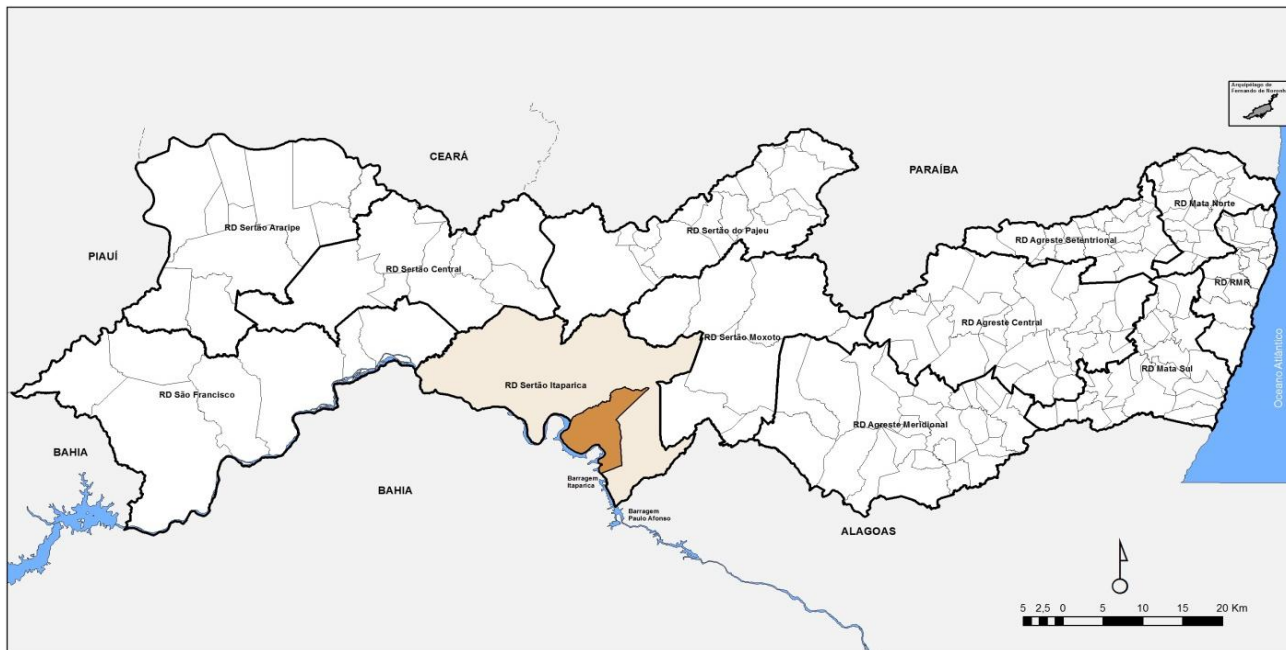


HISTÓRIA MUNICIPAL PETROLÂNDIA



Smembrado do município de Tacaratu

Data de criação do município (Itaparica): 09/12/1938 Decreto-lei Estadual nº 235

Data de instalação: 01/01/1939

Mudança de denominação de Itaparica para Petrolândia: 31/12/1943 Decreto-lei Estadual nº 952

Data cívica (aniversário da cidade): 01/07

A área do antigo município de Petrolândia era primitivamente habitada por índios da tribo Pankararus. Quando os colonizadores e missionários chegaram à região, no século XVIII, foram fundadas as fazendas Brejinho da Serra e de Fora. A partir daí começaram a surgir os primeiros povoadamentos, dedicados apenas à pecuária extensiva. No início da construção das primeiras casas o local tornou-se conhecido como Jatobá ou Bebedouro do Jatobá, em virtude da ocorrência de vários jatobazeiros e, ainda, pelo fato de situar-se à margem do rio São Francisco, servindo de bebedouro para os vários rebanhos que cruzavam o estado em direção à Bahia, Alagoas e Sergipe; o local era frequentado apenas por vaqueiros. Um Alvará Régio de 24 de maio de 1808 criou o distrito e freguesia, com a denominação de Tacaratu, subordinado a Petrolândia. O distrito foi elevado à categoria de vila, com a mesma denominação e com sede na própria povoação, pela Lei Provincial nº 248, de 16 de junho de 1849.

Em 1877 começou a construção de uma ferrovia ligando Piranhas (AL) a Jatobá, a primeira a chegar ao sertão pernambucano. Quando a estrada de ferro atingiu o local, em 1883, várias casas foram construídas, inclusive algumas



destinadas aos administradores e funcionários que nela trabalhavam. A partir de então Jatobá teve um grande desenvolvimento e o comércio tornou-se o mais florescente do sertão. Em 1º de maio de 1887 a Lei Provincial nº 1.885 elevou a povoação de Jatobá à categoria de vila e para ela transferiu a sede do município de Tacaratu, o qual passou então a pertencer a Jatobá. A criação do distrito de Jatobá foi confirmada por Lei Municipal de 10 de agosto de 1892. Os distritos de Espírito Santo e Volta do Moxotó foram criados por Lei Municipal de 27 de setembro de 1897.

A Lei Estadual nº 991, de 1º de julho de 1909, elevou Jatobá à categoria de cidade. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de quatro distritos: Jatobá (sede), Tacaratu, Espírito Santo e Volta do Moxotó. Em dezembro de 1926 a Lei Estadual nº 1.830 transferiu para Tacaratu a sede do município de Jatobá, o qual foi rebaixado a distrito de Tacaratu. A mesma lei, em seu art. 2º, elevou a vila de Tacaratu à condição de cidade. Pela Lei Estadual nº 1.931, de 11 de setembro de 1928, foi extinto o distrito de Espírito Santo, sendo seu território anexado ao distrito de Moxotó. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933 o município é constituído de três distritos: Tacaratu, Jatobá de Tacaratu (ex-Jatobá) e Moxotó (ex-Volta do Moxotó).



A vila de Jatobá de Tacaratu, então pertencente ao município de Tacaratu, passou a denominar-se Itaparica pela Lei Estadual nº 12, de 11 de setembro de 1935. Em divisões administrativas datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937, o município aparece constituído dos seguintes distritos: Tacaratu, Itaparica e Moxotó. Pelo Decreto-lei Estadual nº 235, de 09 de dezembro de 1938, a sede do município passou a denominar-se Itaparica, voltando Tacaratu à condição de distrito, o segundo do novo município, o qual foi instalado em 1º de janeiro de 1939. No quadro fixado para vigorar no período 1939-1943 o município de Itaparica aparece com três distritos: Itaparica (sede), Tacaratu e Volta (ex-Moxotó).

Pelo Decreto-lei Estadual nº 952, de 31 de dezembro de 1943, Itaparica passou a denominar-se Petrolândia (município, 1º distrito, cidade). A mesma lei criou a respectiva comarca (desmembrada da comarca de Floresta) cujo primeiro juiz foi Antônio Correia de Araújo. O topônimo Petrolândia é um híbrido do latim *Petrus* com *lândia*, da desinência anglo-saxônica *land* (terra). É uma homenagem ao imperador Pedro II, significando “Terra de Pedro”. Em divisão territorial datada de 1º de julho de 1950 o município é constituído de três distritos: Petrolândia, Tacaratu e Volta. A Lei Estadual nº 1.818, de 29 de dezembro de 1953, desmembrou de Petrolândia o distrito de Tacaratu, o qual foi elevado novamente à categoria de município e sede de comarca (ver **Aspectos Históricos** de Tacaratu). Em divisão territorial datada de 1º de julho de 1960 o município aparece com dois distritos: Petrolândia e Volta.

Entre os anos de 1987 e 1988, ao final da construção da Usina Hidrelétrica de Itaparica, atual Hidrelétrica Luiz Gonzaga, a antiga cidade de Petrolândia teve que ser inundada pelas águas do lago de Itaparica, construído pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF, como parte do sistema de geração de energia. Mais de 800 km² de terras ficaram submersas, acumulando cerca de 11 bilhões de metros cúbicos de água. Como medida compensadora às perdas a que seriam submetidas a população e a base econômica local, a CHESF construiu, de forma planejada, a cidade de Nova Petrolândia, em níveis altimétricos superiores ao nível do lago, para realocar a população e os serviços básicos que ela demandava. A nova cidade foi dotada de uma série de equipamentos urbanos, como escolas e postos

de saúde, com elevado percentual de ruas pavimentadas, abastecimento d'água e tratamento de esgoto. Nas proximidades da nova cidade foram também implantados alguns projetos de irrigação, como forma de devolver à população realocada uma base econômica similar à que ela dispunha antes da formação do lago de Itaparica. A denominação de Nova Petrolândia não foi aceita pela população, que passou a chamá-la simplesmente Petrolândia, nome que ficou oficialmente adotado.



Em divisão territorial de 18 de agosto de 1988 o município aparece com os distritos de Petrolândia e Volta. Pela Lei Municipal nº 645, de 1º de junho de 1990, foi criado o distrito de Jatobá, subordinado ao município de Petrolândia. Em divisão territorial datada de 1º de junho de 1995, o município é constituído de três distritos: Petrolândia, Jatobá e Volta. A Lei Estadual nº 11.256, de 28 de setembro de 1995, desmembrou de Petrolândia os distritos de Jatobá e Volta do Moxotó (ex-Volta), para formar o novo município de Jatobá, criado pela mesma lei. Em divisão territorial datada de 15 de julho de 1997 o município é formado apenas pelo distrito sede, assim permanecendo em divisão territorial de 2005. A comarca de Petrolândia é classificada como de 1ª entrância e engloba o termo judiciário de Jatobá.

Fontes:

Agência CONDEPE/FIDEM, Calendário Oficial de Datas Históricas dos Municípios de Pernambuco. 2006. V. 3

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. V. 18

FONSECA, Homero. **Pernambucânia**: o que há nos nomes das nossas cidades. Recife: CEPE, 2009.

PERNAMBUCO. Tribunal de Justiça. **História das Comarcas Pernambucanas**. 2ª Ed. Recife, 2010.

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/pernambuco/petrolandia.pdf>